ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022). Aos vinte e nove (29) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois (2022), às dez horas e quinze minutos (10h15), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao segundo (2º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte e dois (2022) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de maio a agosto de dois mil e vinte e dois), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9°), Parágrafo quarto (4º): "*Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais*". Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro. Compareceram ainda os vereadores: Domingos Paula de Souza, Edimilson do Mercado Serve Bem, Edivaldo Reis, Eli Rosa, Cabo Fred Caixeta, Hélio Araújo, Jakson Charles, João Feitosa, João da Luz, Lisieux José Borges, Professor Marcos, Odenilton, Reamilton Espíndola e Doutora Trícia Barreto. Justificaram ausência: Cabo Fred Caixeta, Seliane da SOS, Cleide Hilário. Estiveram presentes também o Prefeito, Roberto Naves e Siqueira; o secretário Municipal de Economia, Valdivino de Oliveira; além de outras autoridades, secretários e servidores da Prefeitura e Câmara Municipal. - Após declarar aberta a Sessão, o senhor presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ECONOMIA, VALDIVINO DE OLIVEIRA: Cumprimentou os presentes e explicou que o objetivo dessa Sessão era cumprir o requisito legal, por força do artigo quarto da Lei de Responsabilidade Fiscal, para que a sociedade possa tomar consciência do que o Poder Executivo está arrecadando e gastando, e o cumprimento das determinações constitucionais, principalmente no que tange à

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

educação e à saúde, e também a evolução das despesas e receitas da Prefeitura, possibilitando um controle do planejamento da gestão municipal. Apresentou o quadro com a evolução da Receita Corrente Líquida nos últimos doze meses. Explicou que em setembro de dois mil e vinte e um, o valor era de noventa e sete milhões e quatrocentos e trinta e um mil reais, e setembro de dois mil e vinte e um a agosto de dois mil e vinte e dois, a arrecadação foi um bilhão trezentos e setenta e sete milhões de reais, com uma média de cento e doze a cento e treze milhões de reais em média por mês. No último quadrimestre, foram arrecadados quinhentos e um milhões de reais de receita corrente líquida. Lembrou da última prestação, em que anunciou o valor de quatrocentos e quatorze milhões de reais, com um acréscimo de vinte e cinco por cento na arrecadação. Falou sobre a evolução da receita mensalmente, em um gráfico, com uma média crescente, com um pico no mês de maio, devido ao pagamento do IPTU. Apresentou o quadro com a Receita Tributária, com os tributos pagos para a cidade. Explicou que há uma dificuldade para o recebimento dessa receita pelos municípios, e que mais de noventa por cento das empresas da cidade estão inscritas no Simples Nacional, e não estão no regime normal de contribuição normal do ISS, e acaba não impactando na arrecadação da Receita Tributária do Município como se esperaria. Apesar disso, a receita tem se mantido por volta de trinta e três milhões de reais por mês, excetuando abril e maio, meses de pico do IPTU. Explicou que estão estudando formas para amenizar esse pico nesses meses, distribuindo-os ao longo do ano. No primeiro quadrimestre, foram cento e trinta e cinco milhões de reais em receita tributária, e nesse quadrimestre já é de cento e cinquenta e quatro milhões de reais, o que mostra a evolução da receita, mesmo com a recessão atual por causa da pandemia, que reflete nesses tributos. Apresentou o quadro com as Transferências. Disse que elas vinham em uma evolução muito boa, mas houve uma desaceleração a partir de maio, devido à redução do ICMS dos combustíveis, da comunicação e da energia. Explicou que essa redução trouxe benefícios para os consumidores, mas não trouxe prejuízos significativos para a arrecadação dos Estados e dos Municípios, que continua

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

dentro de uma mediana e dentro do comportamento que se esperava antes das reduções. Explicou que houve trezentos e quarenta e seis milhões de reais de transferências dentro do quadrimestre, aproximadamente oitenta e seis milhões mensais de médias. As transferências anualizadas têm uma média de oitenta e dois milhões de reais por mês. O primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois totalizou trezentos e nove milhões de reais de transferências, e trezentos e quarenta e seis milhões de reais no segundo quadrimestre, com crescimento em torno de onze por cento. Apresentou o quadro com o comparativo das receitas totais até o segundo quadrimestre de dos anos de dois mil e vinte e um e de dois mil e vinte e dois, e explicou que as receitas próprias do Município tiveram um crescimento de vinte por cento e setenta e oito centésimos (20,78%); as contribuições, dezesseis por cento e sessenta e quatro centésimos (16,64%); a receita patrimonial teve um crescimento insignificante. As transferências correntes cresceram dezenove por cento e noventa e sete centésimos (19,97%), e esse percentual mostra que o Município não esperou as transferências, mas buscou crescer suas próprias receitas, o que reflete a eficiência da gestão tributária realizada, e a preocupação com a otimização de resultados. A receita de capital reduziu por causa das operações de crédito que não se realizaram ainda, e deve evoluir ainda esse no em relação ao anterior. Explicou que as receitas públicas municipais cresceram quatorze por cento e oitenta e três centésimos (14,83%), e a expectativa de crescimento para todos os anos é de dezoito por cento, porém houve a desaceleração das transferências correntes líquidas. Essa é uma preocupação da gestão, pois se planejam gastos na ordem de dezoito por cento a mais que no ano de dois mil e vinte e um, e até agora a performance da receita está abaixo, o que obriga a controlar com mais eficácia a performance do município. Apresentou também o total da Receita Líquida, de um bilhão e dezenove milhões de reais até o fim do segundo quadrimestre, uma média de cento e vinte milhões de reais. Apresentou o quadro com as Receitas Líquidas por origem até o segundo quadrimestre de dois mil e vinte e dois, e ressaltou que no "gráfico de queijo" está destacada a participação de cada ente no conjunto de receitas líquidas do

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

Município. A União participou com trezentos e sessenta e quatro milhões de reais, o Município gerou trezentos e vinte e seis milhões de reais, e o Estado, duzentos e trinta e nove milhões de reais. Nas receitas do Município, as transferências somaram duzentos e um milhões; o FUNDEB, cento e quarenta e cinco milhões de reais, em média dezoito milhões de reais por mês, e espera que chegue a vinte milhões de reais por mês; as operações de créditos estão menores porque estão na fase de contratação e isso demanda certo tempo. No primeiro quadrimestre a performance dessas operações foi melhor. As transferências constitucionais e legais do Estado somam somente duzentos e trinta e nove milhões de reais, o que mostra que o Município de Anápolis consegue gerar para o seu caixa trinta por cento a mais em relação às principais transferências que ele recebe do Estado. A composição das receitas do Município, e ressaltou um dado anexado que trata da eficiência na gestão do cash flow, que gerou para Anápolis, esse ano, treze milhões de reais de novas receitas. Explicou que, em dois mil e vinte, essas receitas foram de seiscentos e setenta e dois mil reais, e em dois mil e vinte e um, evolui para quatro milhões e setecentos e oitenta mil reais, e agora essa gestão já alcançou treze milhões de reais em oito meses, e espera alcançar vinte milhões de reais ainda em dois mil e vinte e dois de cash flow, e explicou que ainda não foi implantada a conta única, aprovada por essa Casa de Leis, que fará esses valores se tornarem ainda maiores. Disse que na obra do Centro Administrativo vinte e cinco milhões de reais, quase o valor esperado em gestão de cash flow ainda esse ano. Apresentou o quadro com os Restos a Pagar, e explicou que a Prefeitura não deve praticamente nada em trinta e um de agosto de dois mil e vinte e dois, sendo apenas cinco milhões e seiscentos e noventa e oito mil reais em restos a pagar processados, e nove milhões de restos a pagar em não processados. Explicou que a gestão atual está cumprindo aquilo que deve em relação a seus prestadores de serviços, fornecedores, obras e pagamento de pessoal. Apresentou o quadro com o Demonstrativo da Dívida Fundada (por credor), que no quadrimestre anterior era de dezessete por cento e noventa e cinco centésimos (17,95%), agora é

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

dezesseis por cento e noventa e quatro centésimos (16,94%) da Receita Corrente Líquida, ou seja, o Município deve menos agora proporcionalmente o que devia em abril desse ano. Explicou que o valor que pode ser devido é de até cento e vinte por cento, e a cidade tem um limite altíssimo para investimentos, e os valores aprovados pela Câmara não empenharia sequer metade do valor total permitido por lei. Apresentou o quadro com o Histórico da Dívida Fundada, e explicou que, com exceção das dívidas que estão em compasso de espera, como a dívida com a Agehab e a CELG, de seis milhões de reais e quinze milhões de reais, respectivamente, todas as dívidas têm reduzido seu valor, excetuando também as operações novas realizadas em dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. Citou o exemplo da Caixa Econômica Federal, que tinha dívidas de sessenta e seis milhões de reais no fechamento do ano de dois mil e vinte e um, e apesar de contratações de créditos já contratada no início desse ano, ainda reduziu para sessenta e dois milhões no encerramento do segundo quadrimestre, pois a Prefeitura se mantém absolutamente em dia com o pagamento de suas dívidas, inclusive pagando alguns dias antes do vencimento. O único parcelamento em que houve crescimento foi o FINISA III, referente ao Geoprocessamento, que houve parcelas creditadas até o mês de julho, e que ainda está em processo de captação. A gestão está buscando contratos de dívidas, mas mantendo o percentual abaixo do que é estabelecido por lei, e com viés de baixa percentual. Apresentou o quadro com Despesa com Pessoal do Poder Executivo, de setembro de dois mil e vinte e um a agosto de dois mil e vinte e dois. Apresentou o quadro com a Despesa do Poder Executivo com Pessoal de setembro de dois mil e vinte e um a agosto de dois mil e vinte e dois, que totalizou seiscentos e dez milhões de reais, e o percentual de comprometimento da Receita Corrente Líquida com gastos com pessoal foi de quarenta e quatro por cento e vinte e nove centésimos (44,29%), sendo o limite até setecentos e quarenta e quatro mil reais. Disse que esse percentual deve se aproximar de quarenta e sete por cento até o final do ano. Apresentou o quadro com a evolução do índice de pessoal, que era de cinquenta e quatro

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

por cento e vinte centésimos em dois mil e dezessete, e tem se mostrado em queda, com viés de baixa. Apresentou o quadro com as Despesas pagas por órgãos e secretarias, e ressaltou que a Saúde é o setor que mais demanda investimentos do Poder Público Municipal, com trinta e cinco por cento de todos os valores gastos, o que dá quase vinte e oito por cento de comprometimento da receita corrente líquida; as despesa com o FUNDEB e o Fundo Municipal de Educação totalizam duzentos e quarenta e dois milhões de reais, ou cerca de vinte e sete por cento de todas as receitas correntes líquidas. Apresentou o quadro com as Transferências do Executivo até o segundo quadrimestre de dois mil e vinte e dois, e explicou que as transferências totalizaram trezentos e quarenta e oito milhões de reais, uma média de quarenta e cinco milhões de reais por mês. Apresentou o quadro com as aplicações na Educação e Saúde no segundo quadrimestre de dois e mil e vinte e dois. O índice de valores aplicados na Educação totalizaram vinte e cinco por cento e noventa e nove centésimos (25,99%); na Saúde, foram aplicados vinte e sete por cento e oitenta e cinco centésimos (27,85%), sendo o limite mínimo de quinze por cento, e as despesas liquidadas com Saúde somam cento e treze por cento a mais que no primeiro quadrimestre. Apresentou o quadro com a evolução do índice de aplicação com educação. Explicou que no terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e um e no primeiro quadrimestre desse ano havia a preocupação com o índice estar abaixo de vinte e cinco por cento, mas já havia a previsão de aumento com investimentos e aumentos de salário. Agradeceu o presidente e devolveu a palavra ao presidente da Câmara Municipal. - O senhor presidente agradeceu o secretário pela sua intervenção e abriu a palavra aos vereadores presentes que desejassem se pronunciar: JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e parabenizou o trabalho feito pelas secretarias, e falou sobre a evolução dos investimentos na Saúde, que poderia permanecer em quinze por cento, mas alcança quase trinta por cento. Elogiou os valores municipais de arrecadação, superior aos estaduais, e pediu que o secretário trabalhasse na conscientização da população para que os moradores emplacassem seus

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

veículos na cidade de Anápolis, e dessa forma melhorar a arrecadação municipal. Comentou que a redução do ICMS não ocasionou redução, mas também não gerou avanços. Falou sobre o projeto da Lei Orçamentária de dois mil e vinte e três e dos acréscimos no orçamento previsto. - ELI ROSA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o secretário Valdivino pelo trabalho realizado. Falou sobre a competência do secretário e do trabalho realizado, e a importância dos números refletirem a realidade. Elogiou os investimentos na área de Saúde. -Usou a palavra o PREFEITO MUNICIPAL, ROBERTO NAVES: Cumprimentou os presentes e agradeceu a presença dos vereadores e secretários, e falou sobre sua satisfação com os números apresentados, e a melhoria refletida pelo trabalho realizado pelos servidores e pelos profissionais do secretariado. Disse que há uma série de coisas que podem ser apresentadas para os vereadores, mas por causa do pleito eleitoral a se realizar no próximo domingo, e para evitar interpretações errôneas, pretende, depois das eleições, apresentar as obras e projetos previstos para a cidade. Pediu que todos votassem com consciência, e não ficassem divisões e brigas depois das eleições. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.**********

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br